

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM MODA E TÊXTEIS: A EXPERIÊNCIA DA TECIDOTECA ALINHADA AO ODS 17

Anna Beatriz Tagliaferri Schmitt; Maria Gabriela Godinho;
Maxsuel Feliciano de Jesus (UEM-Cianorte); Márcia Regina Paiva, (UEM- Sede)
Ronaldo Salvador Vasques; Fabrício de Souza Fortunato, (UEM-Cianorte)

ra139952@uem.br

Resumo:

O projeto de extensão Tecidoteca está vinculado ao curso de graduação em Moda da Universidade Estadual de Maringá e tem como foco o estudo, a identificação e a catalogação de materiais têxteis. Suas ações envolvem a elaboração de bandeiras têxteis, a produção de artigos científicos e a formação de um acervo diversificado que apoia o ensino, a pesquisa e a extensão universitária. O projeto busca promover uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, oferecendo um espaço acessível e bem equipado para pesquisa e conservação têxtil. Esse ambiente favorece o aprendizado prático e interdisciplinar de estudantes dos cursos de Moda e Design, além de atender alunos de outras instituições, profissionais do setor e a comunidade em geral. Essa atuação colaborativa contribuiu diretamente para o alcance do ODS 17, resultando no reconhecimento da universidade por meio do Selo Social ODS, o que evidencia o impacto educacional, científico e social da Tecidoteca.

Palavras-chave: Educação; Moda; ODS; Tecidoteca; Têxteis.

1. Introdução

O Projeto de Extensão Tecidoteca atende uma vasta comunidade interna e externa, incluindo alunos dos cursos de Moda e Design da própria instituição, alunos de outras instituições de ensino, profissionais da área de confecção e têxtil, e empresas do setor industrial (lavanderia, estamparia, tingimento, bordado e malharia). Desde o início, o projeto recebe visitas destes públicos pertencentes ao município de Cianorte e região, o que indica uma demanda significativa por educação e formação na área têxtil e de moda. A iniciativa da Tecidoteca é primordial por várias razões: proporciona um espaço para o aprendizado e a pesquisa em confecção, moda e têxteis, essencial para a formação de estudantes; contribui para a interação entre a universidade e a comunidade, fortalecendo elos e

proporcionando benefícios mútuos; e incentiva a inovação na área de têxtil e moda, impulsionando o desenvolvimento local e regional.

2. Moda e Têxtil: Processos sustentáveis

No contemporâneo, a indústria têxtil e de confecção levanta pautas a respeito da implementação de práticas de desenvolvimento sustentável no ramo têxtil e da moda, que atuem tanto nas questões ambientais quanto sociais. Pode-se dividir as práticas de inovações sustentáveis adotadas em quatro categorias, sendo a de uso de materiais de fontes renováveis; materiais com nível reduzido de insumos de produção; fibras cultivadas em melhores condições sociais aos trabalhadores; e materiais com desperdício reduzido (Fletcher, 2011, p.13). Neste sentido o projeto se dedica a questões de inovação e conhecimento com foco nas práticas sustentáveis do produto de moda, e consequentemente influencia o pensamento crítico sobre o impacto ambiental e social na criação e desenvolvimento de peças do vestuário ao longo de todo o ciclo de vida do produto.

3. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Os objetivos desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), na resolução 70/1 da Assembleia Geral das Nações Unidas: “Transformando o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” em setembro de 2015, é composto por 17 categorias de práticas sustentáveis, conforme apresentado na Figura 1 (ONU Brasil, 2025).

Figura 1. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e ODS 17



Fonte: ONU... (2025).

Visando essas práticas, diversas instituições implementam os ODS para contribuir com um futuro de qualidade. Ao atingir algum objetivo, entidades sociais e órgãos públicos atuantes podem receber o Selo Social, que os certificam pelos resultados obtidos através de suas iniciativas alinhadas com a Agenda 2030 da ONU, promovendo o desenvolvimento social e sustentável, sendo esta certificação o Selo Social ODS, gerado pelo Instituto Selo Social. De tal maneira, a Tecidoteca promove ensino de qualidade de maneira interna e externa por intermédio de parcerias com a comunidade local, atingindo assim o Objetivo 17.

4. Metodologia

Dentre as atividades realizadas pelo projeto de extensão, as visitas técnicas abertas à comunidade externa, evidenciam a democratização do conhecimento e recursos da universidade, com a presença de grupos variados, como pacientes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e representantes da Associação Assistencial Rainha da Paz, mostram a abrangência social e a inclusão proporcionada pelo projeto. Além disso, a metodologia adotada proporcionou não apenas o fortalecimento da aprendizagem prática e interdisciplinar, mas também a democratização do acesso à informação e à cultura têxtil, contribuindo para a consolidação do ODS 17, que visa fortalecer parcerias e meios de implementação para o desenvolvimento sustentável.

5. Resultados e Discussão

A alta frequência de visitas de alunos, profissionais e comunidade local indica uma demanda significativa por educação e formação na área têxtil, e a participação de diversas instituições e empresas locais demonstram a integração do projeto de extensão com a comunidade de Cianorte e arredores. Neste sentido, a atuação da Tecidoteca em promover uma educação de qualidade em um ambiente acessível que fornece meios de aprendizado para alunos e à comunidade externa. Portanto, foi reconhecida por gerar um impacto social, pois “Houve conhecimento da comunidade externa do Tecidoteca e assim puderam reconhecer as ações desenvolvidas pela UEM- Campus Regional de Cianorte” (Selo Social, 2024), garantindo que a atividade fosse acessível a todos os interessados,

independentemente de sua afiliação institucional ou nível de experiência, sendo assim homenageado com um Selo Social ODS, em resultado de sua atuação.

6. Considerações

Desde sua criação o projeto teve e tem como propósito disponibilizar um acervo de tecidos, malhas e não tecidos para consulta e pesquisa dos profissionais da área têxtil, de confecção e moda. Cabe-se dizer que com tamanho acervo o projeto é capaz de contribuir significativamente para o conhecimento têxtil de indivíduos de diversos locais, sendo do corpo docente e acadêmico da própria instituição, da comunidade local e de pessoas do Brasil inteiro, assim como estrangeiros, que acessam os trabalhos realizados pela Tecidoteca através do blog. Assim, pode-se notar tamanha importância de projetos acadêmicos como este, que disseminam novos conhecimentos, contribuindo para a educação e sabedoria de profissionais de diversas áreas, como também agrega nos valores pessoais através do envolvimento no projeto, fazendo com que os universitários envolvidos atinjam cada vez mais o seu potencial profissional. Como prospecção futura pretende-se criar um plano de ação com etapas com entendimento das ODS para o Projeto de Extensão Tecidoteca cada vez mais completo em suas análises.

Agradecimentos

À Diretoria de Extensão (DEX) pelo fomento da Bolsa Permanência Extensão-2025 da Universidade Estadual de Maringá e ao projeto de extensão Tecidoteca (2297/2009- DEX).

Referências

FLETCHER, Kate. **Moda e sustentabilidade**: design para mudança. São Paulo, SP: Senac São Paulo, 2011.

ONU BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 24 ago. 2025.

SELO SOCIAL. **Tecidoteca**. [2024]. Disponível em: <https://selosocial.org/iniciativas/115>. Acesso em: 21 ago. 2025.